

TÓPICO DE LIBRAS



Luiz Cláudio de Oliveira

Pedagogo e Bacharel em Sistema

Especialista em Docência do Ensino Superior e em Educação de Surdos



CT-RIO





Fonologia envolve o **estudo das unidades menores que irão fazer diferença na formação de uma palavra.** Por exemplo, no português, os sons de /p/ e de /b/ são distintivos porque formam um par mínimo /pala/ e /bala/. O par mínimo indica que ao mudar apenas uma unidade mínima, ou seja, /p/ e /b/, em uma determinada combinação determinará mudança de significado. Isso é o que acontece com os pares mínimos listados na língua de sinais brasileira a seguir.

(QUADROS, R. M. de & KARNOPP, 2004)



PARÂMETROS DA LIBRAS

CONFIFURAÇÃO DE MÃO

MOVIMENTO

PONTO DE ARTICULAÇÃO

ORIENTAÇÃO

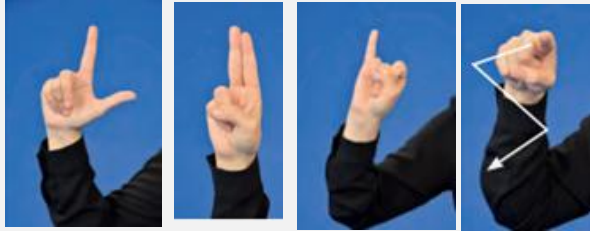
EXPRESSÕES



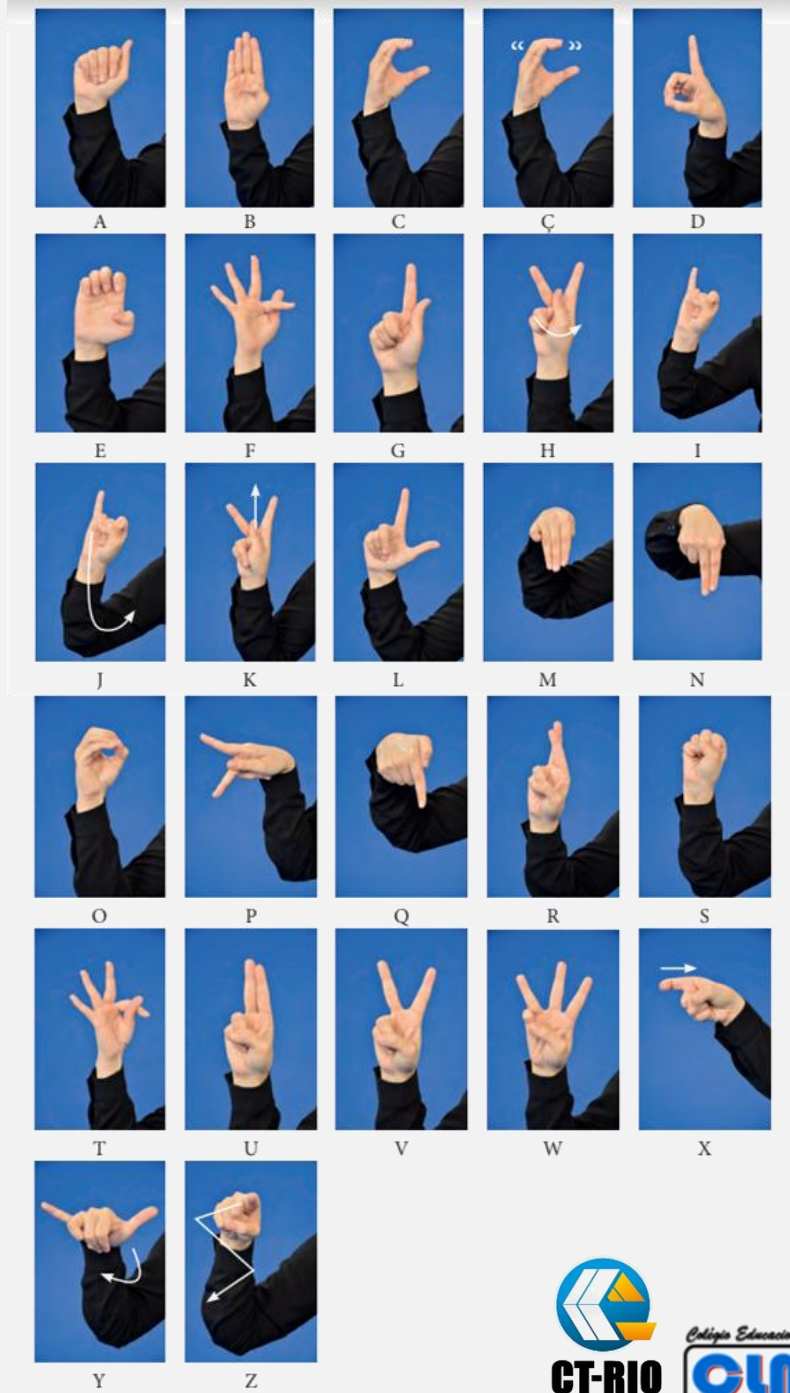
CT-RIO

Colégio Educacional

CLM



LU1Z



THE SIMPSONS



ABRAHAM



MONA



CLANCY



JACKIE



HERB



HOMER



MARGE



PATTY



SELMA



BART



LISA



MAGGIE



LING







CT-RIO

Colégio Educacional

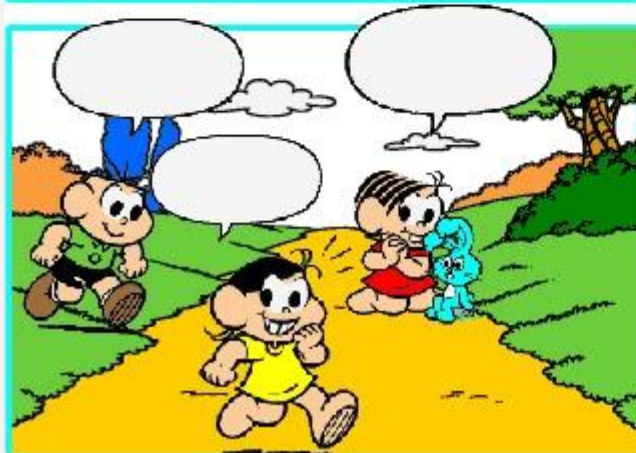
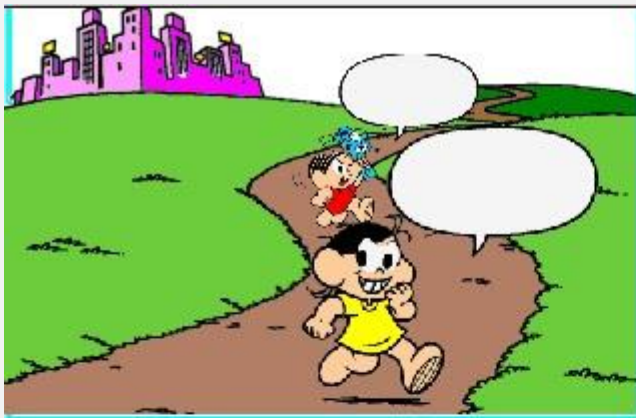




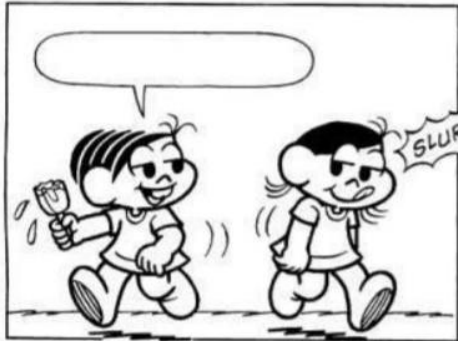
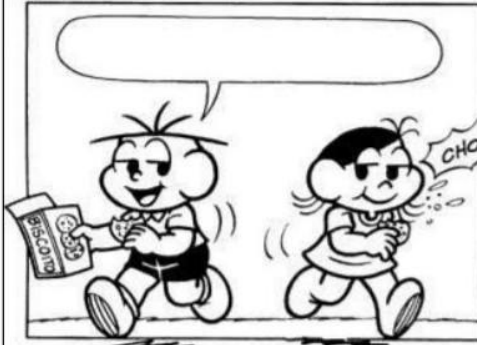








TURMA DA
mônica
MURILLO



O QUE É LETRAMENTO?

Conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os sujeitos se envolvem no seu contexto social.



ALFABETIZAÇÃO

“a alfabetização, entendida como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico”

SOARES, 2004, p. 16

LETRAMENTO

“letramento – entendido este, no que se refere à etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita, e o conseqüente desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes positivas em relação a essas práticas;”

SOARES, 2004, p. 16

Discutir então letramento para a surdez requer pensar em práticas culturais e sociais: pensar em como os surdos leem e interpretam o mundo a partir de suas singularidades linguísticas e culturais; pensar em como os surdos utilizam social e culturalmente a língua escrita.

LEBEDEFF, 2010, p.179

O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO?



CT-RIO

Colégio Educacional

CLM

O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO?



O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO?





Com relação à leitura de imagens, Reily (2003) trabalhou com crianças surdas as possibilidades polissêmicas e humorísticas das imagens, através da leitura de imagens cômicas. Na perspectiva de letramento visual, a autora discute a importância da imagem no currículo de crianças surdas, atentando para a necessidade de inserção formal do letramento visual nas escolas. Esta inserção formal, de acordo com Reily (2003), deveria dar atenção especial para a necessidade de um letramento visual para os surdos, sugerindo que os educadores deveriam refletir mais sobre **o papel da imagem visual na produção do conhecimento. Salienta a necessidade de utilizar-se a imagem adequadamente como recurso cultural que permeia todos os campos de conhecimento e que traz consigo uma estrutura capaz de instrumentalizar o pensamento.**

LEBEDEFF, 2010, p.180



YouTube



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto Federal de Biologia

curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão - CMPDI

Serviço de Atendimento Educacional Especializado em Contexto de Pandemia COVID-19 - SAEECOF

AEE para surdos

- A sala de aula regular
- A sala de Recursos Multifuncionais
- Os três momentos didáticos pedagógicos



Setembro /2020



<https://www.youtube.com/watch?v=ejCC4SxoXQI>



YouTube

O Continuum da alfabetização e letramento de surdos



PROF.ª DR.ª ROSANA PRADO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E
SURDOS/INES



<https://youtu.be/LJTGcALXvyM>

- FERNANDES, Sueli. **Língua Brasileira de Sinais – Libras** / Sueli Fernandes – 1 ed. – Curitiba: IESDE Brasil, 2018.
- LEBEDEFF, Tatiana Bolívar. Aprendendo a ler “com outros olhos”: relatos de oficinas de letramento visual com professores surdos. **Cadernos de Educação**. Pelotas [36]: 175 - 195, maio/agosto 2010.
- LODI, Ana Claudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa; FERNANDES, Eulalia. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- REILY, Lúcia. As imagens: o lúdico e o absurdo no ensino de arte para pré-escolares surdos. **In: SILVA, I.; KAUCHAKJE, S. e GESUELI, Z. (Orgs.) Cidadania, surdez e linguagem**. São Paulo: Plexus, 2003.
- PRADO, Rosana; MACEDO, Jeanie Liza Marques Ferraz de. Aquisição de Línguas por Crianças Surdas: A Importância do Letramento Visual. **RevistAleph**. Ano XIII – nº 26. p. 140-154. 2016.
- SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. No 25 Jan/Abr. p.5-17. 2004